

Uma grande data para a Imprensa Iguassuana

Segunda-feira passada, 21 do corrente, por convocação de um grupo de jornalistas amantes do progresso, reuniram-se os militantes da im-

pressão. Houve eleição por aclamação, houve debates democráticos e elevados, houve decisões da maior importância, entre elas a constituição de comissões, a de organização, que presidirá os trabalhos até as eleições da diretoria, ficou assim constituída: Luiz de Azeredo, prof. Ruy A. Peixoto, Raul de Almeida. A comissão que elaborará o projeto de Estatuto,

ficou constituída dos seguintes elementos: dr. Péricles de Lucena, Antenor M. de Carvalho Junior, Orlando Machado, dr. Deoclecio Machado, dr. Clani Marins. Congregando jornais e jornalistas de tendências linhas e partidos diversos e às vezes antagônicos, mas cujos interesses de so-

brevidade e liberdade, são comuns, a A. I. I. a exemplo da A. B. I. e de outras associações existentes no País, defenderá, prestigiará e estimulará a imprensa e seus obreiros, garantindo-lhes direitos e liberdade, pela ação comum, pela solidariedade e apoio moral, e, eventualmente, material.

Conclamamos aos confrades militantes na imprensa local e residentes fora do Município, e bem assim os residentes ligados a jornais, radialistas, agentes e representantes de jornais e re-

des militantes na imprensa local e residentes fora do Município, e bem assim os residentes ligados a jornais, radialistas, agentes e representantes de jornais e re-



Jornalista Luiz Azeredo, presidente da Comissão Organizadora

presta iguassuana com a finalidade precípua de fundar uma associação de classe. A idéia, louvável sob todos os pontos de vista, terá integral apoio de TRIBUNA.



Partido Republicano Trabalhista

A Comissão Executiva, convocada para eleição do Diretório, às 16 horas de 27 do corrente mês de Maio, em sua sede à rua Paulo de Frontin n.º 116, os membros efetivos da referida Comissão.

Nova Iguaçu, 21/5/56
Pela Comissão
Antenor Marcelino de Carvalho Junior

Funda-se a Associação Iguassuana de Jornalistas

Por convocação dos redatores do "Correio de Maxambomba", do jornalista Péricles de Lucena e outros, reuniram-se na Sala de Sessões da Câmara Municipal, os jornalistas iguassuanos.

Realmente, Nova Iguaçu por sua expansão cultural, sua prodigiosa e rápida marcha na direção do avanço social, em todos os sentidos, mas, principalmente pelo inusitado surto em sua imprensa que, despiu as roupagens provincianas, deixou a rotina e o ranço de conservadorismo estreito que a impedia por sendas, entrando na estrada larga do progresso e do bem servir, merece, precisa e terá, uma associação de classe que congregue os que vivem da pena, os que desejosos de dar um pouco de sua instrução, de seu conhecimento ou prática, põem seus pensamentos em letras de forma.

A novel entidade, página de ouro na História iguassuana, a todos acolherá, não obstante divergências políticas, doutrinares ou filosóficas, não tomando conhecimento de ojerizas, alergias ou inimizades pessoais, não desprezando o colaborador precioso e indispensável, muito ao con-

Por Nova Iguaçu - Pela Ordem - Pela Lei Tribuna Iguassuana

Propriedade de JUVENAL MARCELINO DE CARVALHO — Redator-Chefe: ANTONIO MARCELINO DE CARVALHO JUNIOR — Redação: RUA PAULO DE FRONTIN, 116

O desmemoriado de São João da Barra

Não se trata de nenhuma novela, nem tão, pouco de um dramalhão, é um acontecimento palpável da era atômica — O deputado Simão Mansur e as suas aventuras grotescas — Triste exemplo de inconstância e de desrespeito à própria personalidade

Em meio aos nossos trabalhos caiu-nos às mãos, acidentalmente, um impresso contendo as seguintes palavras de Ruy Barbosa.

"De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto."

Em 1955 o pensamento do deputado Simão Mansur, quando as notoriedades mundiais de seu tempo, em Haya, vem à baila, com um sentido de amplitude colossal, quando, como na atualidade se alonga a visão por todo o cenário político, social e administrativo do país, e se observa com algumas honrosas exceções, homens, inteiramente despidos de caráter, ocupando cargos na vida pública brasileira, de que resulta, consequentemente, a atmosfera de

impunidade, de inconsciência e incompreensão dominante.

UM CASO TÍPICO NA VELHA PROVÍNCIA

Na velha Província, os exemplos dessa natureza, são tão visíveis que chegam a ser afrontosos, e se observarmos bem, talvez seja o Estado do Rio, na Federação, aquele que



Sr. Simão Mansur

maior déficit de ombridade registra na vida pública. Até nisso, em relação ao passado remoto, o território fluminense, perdeu a sua antiga hegemonia, pois gente como essa, pobre de caráter, cada vez mais põe em evidência os valores humanos que a velha Província recorda com legítimo orgulho.

Parece mesmo que uma

chuva de cangalhas andou desabando na região fluminense e por um mimetismo qualquer foi servindo, sob medida, a torto e a direito, tal a semvergonhice, tal o descabimento moral, tal a amnésia cínica e apavorada que certos elementos ostentam despudoradamente.

Já não há respeito à própria individualidade, os homens hoje são uma coisa, amanhã viram inteiramente do avesso, a palavra empenhada não tem mais sentido, vale apenas o golpe baixo. Os homens só entendem a linguagem da maroteira, os pro-

(Continua na 3.ª página)

Imigrantes "especializados" virão para o Brasil!

concordará o paiz de origem com a vinda desses especializados?

Nova leva de doze mil "rotulantes" de imigrantes destinados à Indústria e à Lavoura



Muitas e muitas vezes, tem informado o Instituto Nacional de Imigrantes e Colonização, a chegada de imigrantes para trabalharem na lavoura dos municípios do Brasil, entretanto, cada vez mais se torna escassa a mão de obra na agricultura. Os chamados "especializados" quando aqui chegam e ainda nada conhecem, na verdade se encaminham para a lavoura, porém, depois de aclimatados e orientados, se instalam nas Capitais e com o decorrer do tempo, em confortáveis residências e se estabelecem com negócios vantajosos que os enriquecem rapidamente. Agora mesmo o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, acaba de ter entendimentos com o Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias, sobre a vinda de doze mil imigrantes de vários países europeus a fim de serem distribuídos pelo interior do País e se dedicarem à agricultura e à indústria nacional. Esses novos imigrantes "selecionados" serão encaminhados a estabelecimentos de diversos ramos da indústria e da lavoura, depois de recebidos com todas as honras e localizados em modernas instalações existentes na Ilha das Flores. Os termos para o acordo a ser firmado foram estudados e acordados pelo presidente do I. N. I. C. Sr. Procópio Gomes Freitas e pelo embaixador Sr. Harold Titman, diretor geral do CIME, ora em nossa Capital. Será que os nossos patricios que se deslocam do Norte do País, os

infelizes "Paus de Arara", uma vez bem orientados com cursos de emergência, não atingiriam o mesmo nível de conhecimentos dos felizardos "rotulantes" chamados especializados? As nossas autoridades administrativas são responsáveis pela penúria e infelicidade de milhares de brasileiros que se deslocam com suas famílias, das favours do srtão, para as Capitais, não lhes dando nenhum auxílio e permitindo que os pobres patricios — cheios de esperança quando embarcam em péssimos caminhões improvisados, como verdadeiros animais, por estradas e ca-

Por Adélio Paulo Mandarino
minhos horribéis para tentarem nova vida e darem melhor conforto aos seus entes queridos — aqui fiquem ao abandono, jogados nas sargatas e lages das estações de embarque das ferrovias, desiludidos de todos e de tudo, enquanto os imigrantes estrangeiros, são recebidos cavalheirescamente na Ilha das Flores, com dormitórios apropriados, refeitórios, praças, parques, de diversões para os filhos e até assistidos, nas enfermarias, pelas Irmãs de Caridade. Por que tratamento diferente senhores da República? Enfim diz o adágio. Santo de casa não faz milagre.

Ao ensejo...

Aproveitando a "ensancha oportunosa", na frase pitoresca de um deputado sergipano, da fundação, de uma entidade jornalística em nossa cidade, vou falar "dos outros jornais", deixando os nossos em paz.

Para que a coisa fique bem esclarecida, abro um novo título.

1º prêmio de bom comportamento... será o nosso 2º título. Sim! merece, incontestavelmente, o primeiro prêmio de comportamento, nossa gente, a gente iguassuana. O povo, todo o povo, iguassuanos de velhos ríoncos ou alienígenas.

rios, por vezes, no entanto vivem em harmonia, entendem

(Continua na 4.ª página)

A.I.I.

Os organizadores da A. I. I. acabam de receber comunicação de que serão prestigiados pela Associação Fluminense de Jornalistas com presença em sua próxima união do Dr. Dalton Feliciano Pinto, Vice-presidente em exercício, e bem assim receberem a solidariedade dos Jornalistas Silvio Fonseca, presidente do Sindicato dos Jornalistas profissionais e Raul de Oliveira Rodrigues, secretário do Governador Miguel Couto e presidente da A. F. J.

O Brasil trabalha de noite...

Li em alguns jornais desta noite, a notícia, auspiciosa que o Governo japonês, havia proposto ao Brasil a venda de trinta e três navios mercantes pelo sistema, já muitas vezes efetuado, de compensações comerciais. O nosso País receberia as 33 embarcações e remeteria para o Mercado seu valor correspondente em sal; este sal que nos temos em abundância em nossas famosas salinas. Fiquei exultante de contentamento. Seria resolvida, em parte, uma das maiores tragédias de nossa Pátria: o transporte marítimo é fluvial. Entretanto, com tristeza em isto aqui, a minha alegria efêmera. No dia imediato, com imensa mágoa, que as autoridades do Banco do Brasil tinham resolvido não consentir nessa transação por ser ruinosa aos nossos superiores interesses. Felizmente, esta notícia ainda não foi confirmada. Espero que não seja nunca, pois viria referendar uma ruidosa crítica publicada na "A Careta", há mais de 29 anos passados. Era de noite. A lua iluminava pálidamente a paisagem. O Brasil representado por um lavrador, que carregava aos ombros um saco e uma enxada, corria em desabalada carreira, procurando trabalhar e recuperar o tempo perdido. "O Zé Povo, representado por um Jeca-Tatu, todo mal amanhado, magro e acurruado, perguntou, pausadamente, com a calma que caracteriza o matuto nordestino: "O que estás fazendo Brasil, nessa correria toda?" Este, respondeu-lhe, malencolicamente: "Estou trabalhando de noite, porque de dia os homens não me deixam trabalhar". Meditamos, elevando para o Alto os nossos mais puros pensamentos. Pensemos um pouco em nossa Pátria, meus amigos. O meu raciocínio não per-

Escreveu Igrejas Lopes, da "A.B.N."

mite que exista alguém neste País que não esteja compensado das nossas prementes necessidades de transporte, notadamente marítimo e fluvial, a fim de que as nossas imensas riquezas possam ser distribuídas, de acordo com os cânones dos mais abalizados economistas. Num país em que se levam 30 dias para viajar do Rio de Janeiro ao Amazonas, ninguém poderá dizer que não temos necessidade imperiosa desses 33 navios mercantes que o nosso amigo Japão nos oferece, em face da sua superprodução de embarcações ou, quem sabe, talvez por ter necessidade de sal para o seu laborioso povo.

Quem tiver tido a desgraça de viajar, mesmo de primeira classe, em navio do Lloyd Brasileiro, jamais poderá esquecer os momentos trágicos porque passou naqueles 30 dias de desconforto, má ali-

mentação e tempo perdido. A minha fibra de brasileiro, sente-se humilhada quando ouço esta frase corriqueira: "Prefiro viajar de 3ª CLASSE EM QUALQUER NAVIO ESTRANGEIRO DO QUE EM 1ª classe nos nacionais". É doloroso, mas o que se pode fazer?... Que venham os 33 navios nipônicos, somados com mais outro, em remessa posterior e teremos agido com patriotismo e em defesa dos interesses da Nação.

FRACOS E ANEMICOS!

Tomem:

VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Empregado com êxito em:

Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrúlozes
Convalescências

VINHO CREOSOTADO
É UM GERADOR DE SAÚDE

Comentário Político

Nossa Câmara Municipal, como organismo, como conjunto, está fraca.

Não obstante alguns valores esparsos, alguns Vereadores laboriosos e realmente produtivos, ela não corresponde à geral expectativa.

Tem cochilado, e disto aproveita-se o secretário para seus golpes.

Falta à todos, disposição para os combates verbais que dão vida, que fazem vibrar a assistência e brilhar os oradores, que agitam, provocam opiniões divergentes etc.

O debate, nem sempre floral, demonstra a atividade, vigilância e interesse. A própria oposição tem demonstrado pouco espírito combativo, deixa-se conduzir com fracas demonstrações de resistência,

não luta com decisão por pontos de vista pré-estabelecidos.

Nada lhe falta, tem experiência, com Quaresma e Cunha, tem capacidade intelectual, com Ciani, tem regular número de componentes e aliados, que lhe falta? Porque acomoda-se? Que interesses a inspiram?

Não troquem a primogenitura por um prato de lentilhas!

Deixem suas ruas sem calçamento, deixem seus bairros sem os melhoramentos a que tem direito, deixem seus amigos sem emprego, não peçam exigiam!

Exijam direitos, obstruam, grite, oponham-se em fim!

A continuação assim, Bassi vai querer pôr-lhes freio e montá-lo.



ENLACE MATRIMONIAL — A 26 de maio passado, realizou-se em Ibipetá, aprazível

Fogo Cruzado

O homem agora arrebatado! A "Oposição" abriu fogo com seus canhões de grosso calibre, de um lado, nós continuaremos o combate, sem esmorecimentos, por outro lado, e nossos fogos cruzados não se desviarão do alvo.

Nada temos com a "Oposição", não somos Udenistas, compramos briga", é simples coincidência o termos um inimigo comum. Aproveitaremos o melhor possível a feliz coincidência.

O nosso Hitler ia aguentando a guerra em uma só frente, mas agora o levaremos aos porões da Chancelaria de Berlim.

Quem provoca tanta hostilidade? "Bôa coisa não é" como diz o tio da noiva do Zozó.

Só lastimamos quando o pegam mal, pois como toda fera, mal ferido é perigoso. E' preciso pegá-lo firme, pelo pé, sem salvação.

Cada vez que escapa de uma pegada mal feita, pavoneia-se e canta de galo. Aproveitando a deixa, tenta provar que é vítima de invejosos, de inimigos políticos ou pessoais, que é o seu alto valor e a sua sombra que temem, que é um justo, um puro, um abnegado lutador das causas do povo etc.

Não reconhecerá nunca que coloca acima de tudo seu interesse pessoal, que seu egoísmo doentio, sua arrogância tóla e suas contínuas traições a amigos e partidos levaram-no, ao desprezo e à merceda repulsa dos homens do bem que tiveram a desgraça de conhecê-lo.

bairro de Belo Horizonte, o enlace matrimonial da senhorita Norma, diletta filha do industrial Dr. Aduniro Moreira e sua exma. esposa dona Roldina Pereira Moreira, com o sr. Ruy Gilberto de Melo, comerciante naquela cidade mineira. O engenheiro Moreira é empreiteiro de estradas de rodagem e de ferro e de grandes obras em geral, sendo reconhecido, técnico no assunto.

A 19 próximo passado, realizou-se em Nilópolis o casamento do sr. Manoel Caetano, operário industrial, com a senhorita Gessy Lemos, filha do sr. Dionísio Lemos, estimado maquinista da E. F. C. B.

BATISADO — A 20 do corrente, recebeu na Pia Batismal da Matriz de Paracambi o nome de Enício o robusto filho do sr. Arlindo Gomes,

GRAVADOR

J. Figueiredo

NITERÓI

RUA DA CONCEIÇÃO, 138

TEL. 6541 e 2.0640

Função e...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁG.)

phicamento de fatos e coisas. Nenhum jornal fora das grandes capitais, pode manter o número de profissionais necessários aos seus múltiplos setores de atividade, e quando se torna imprescindível e de inestimável valor, o verdadeiro jornalista, o que faz jornalismo por espírito esportivo, por "amor a arte". A A. I. I. começou sob bons auspícios, é nosso dever não desvirtuá-la!

A. M. C. J.

funcionário aposentado da Cia. Telefônica Brasileira e sua esposa, dona Alita Gomes.

Foram padrinhos o diretor desta folha e sua esposa, prof. Altair Ramos de Carvalho.

Comemorando, o Arlindo ofereceu "comes e bebes" no seu aprazível sítio do Eng. da Serra, fazenda situada entre Paracambi e Paulo de Frontin.

Mal...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁG.)

Ainda não tive pretensão de ser Filósofo! A não ser com a aceitação com que Pitágoras a definiu quando respondera ao rei Laonte!

Quanto às palavras do pensador grego acho que se adaptam admiravelmente ao juízo que faço do sr. Lacerda — e aí o trapeço do crítico que as aplicou inversamente ao meu pensamento — se não vejamos:

Cada rajada oratória do Diretor da Tribuna da Imprensa acastelava as águas de nossa democracia e a nau do estado se desviava do roteiro. Porque seu comandante já não contasse com a oficialidade de bordo que se amotinara, abandonou o navio e o entregou a sorte dos primeiros que o abordaram.

PLATÃO termina seu pensamento admitindo o aparecimento do lisonjeiro, do inescrupuloso que adocando a multidão, faminta de mel, proclamava-se protetor do povo e galgando o poder votava-se a esmagar o povo!

Não era esse o pensamento, a intenção clara do Sr. Carlos Lacerda?

Não havia a pregação do golpe e o consequente regime ditatorial?

PLATÃO, pois, já antevia e prevenia as gerações futuras contra tais personagens. Era o tácito apelo para a eliminação desse inimigo.

Suas notas foram escritas no ano de 320 A. C. Todavia, em 1955 da Era Cristã, um homem já prevenido e que por razões óbvias acreditara no Mestre, evitou o golpe do "falso protetor do povo".

Fica satisfeito agora, o pregado colega? Ultrapara de Almeida.

Associação da Juventude Brasileira CONVOCAÇÃO

A A. J. B. convida sócios e simpatizantes, para a reunião de 3 de Junho próximo, que terá lugar na Redação do "Correio de Maxambomba", à rua Getúlio Vargas, 142, sob, às horas.

Com a finalidade especial de submeter a apreciação da Assembléia o projeto de estatutos, que regerá a Associação, a reunião, sob a presidência do jornalista Péricles de Lucena e aprovará os Estatutos e o Regimento Interno.

Antonio Miranda, pela Diretoria

VIAJE

CONFORTAVELMENTE



Pelo Vera Cruz Santa Cruz

Estrada de Ferro Central do Brasil

AS CONFORTÁVEIS COMPOSIÇÕES DE LUXO DA CENTRAL DO BRASIL QUE, COM SEGURANÇA, CONFORTO E RAPIDEZ,

LIGAM AS BELAS CAPITAIS BELO HORIZONTE SÃO PAULO — RIO

PREÇOS DE PASSAGENS E HORÁRIOS:			
VERA CRUZ		SANTA CRUZ	
IDA E VOLTA	CR\$ 405,00	IDA E VOLTA	CR\$ 356,00
IDA	CR\$ 226,00	IDA	CR\$ 198,00
BELO HORIZONTE		SÃO PAULO	
SAÍDA: 19,50 — CHEGADA: 11,00		SAÍDA: 22,40 — CHEGADA: 8,25	
RIO DE JANEIRO		RIO DE JANEIRO	
SAÍDA: 20,10 — CHEGADA: 10,15		SAÍDA: 22,30 — CHEGADA: 8,20	

TRIBUNA IGUAASSUANA — ligado a Associação Iguaassuana de Imprensa.

Órgão independente registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob n. 276.043.

REDACÃO — Rua Paulo de Frontin, 116.

Redatores: Adélio Paulo Mandarino — Sérgio Fabricio Possolo.

A redação não se responsabiliza pela colaboração assinada.

Todos os artigos não assinados são de responsabilidade do editor chefe.

EM DESFILE



Louvável sob todos os pontos de vista a iniciativa do "Correio de Maxambomba" aderindo ao concurso Miss Brasil patrocinado pela D. A., através da eleição de Miss Nova Iguaçu. A iniciativa foi louvável o defeito, porém lamentável, quase ridículo.

Faltou melhor conclusão do espetáculo pela desorganização local de desfile. Não foi previsto o fracasso de transformar aquele certame em espetáculo público.

Sujeitar as moças iguaçuanas a um passeio de "mallots" diante de uma platéia heterogênea que pagara entrada e garantia em este ato a maior liberdade de suas manifestações e inibir pelo vexame a apresentação das verdadeiras belezas de nossa cidade, por sentirem inseguras dentro do maior escudo feminino: o pudor.

Esperava-se que o desfile fosse realizado no Esporte Clube Iguaçu ou noutro ponto de reunião social, a exemplo dos similares, que tem lugar em salões e quase sempre acompanhados de bailes que é o ponto culminante de nossas reuniões sociais. Desta forma as mesmas pessoas que receberam as "miss" com vaias e risotas, estariam num clube presos aos preconceitos sociais e se comportariam a altura de homens civilizados. As hostilidades sociais transformam o povo em elementos etílicos pelas imposições das normas de conduta. A multidão é a reunião dos seres sem a preocupação de preconceitos. É a massa humana que só tem o valor do número.

Porque entre escolher os dois ambientes optaram pelo pior?

Tempos conhecidos da inauguração em dias próximos do Clube Iguaçuano de Xadrez. Ambiente seleto composto por pessoas de nossa Sociedade estará o CIX aparelhado a propiciar aos sócios o clima ideal a prática do esporte.

Notícia-se para 30 do mês vindouro, a posse do escritor Alvaro Lins, na Academia Brasileira de Letras, eleito no ano passado para a vaga do Riquete Pinto. Grandes personalidades de nosso mundo político-social afluirão à solenidade, homenageando nosso futuro embaixador em Portugal. O novo imortal autor de uma biografia de São Brás será recepcionado pelo acadêmico João Neves da Fontoura.

E já que falamos em Academia, a nossa Arcádia realizou há dias, um jantar de confraternização entre seus membros e simpatizantes. Comentou-se a recente publicação das obras "Sob o céu da minha terra", de autoria do árduo Desceleio D. M. Filho, e Mansos como as Pomboas de Newton G. de Barros. Em virtude da ausência de convites estivemos ausentes, o que lamentamos.

O Iguaçu Esporte Clube iniciou uma nova modalidade de contribuição para o término das obras de sua nova sede social. Cobra de cada sócio um "gachet" de Cr\$ 100,00 para ingresso em suas dependências nas reuniões dancantes batizadas com o nome de "BOITE SHOW" Interessante bilingue! Resta saber como o quadro social vai encarar essa contribuição compulsória. Esperamos que não se excuse de prestar sua colaboração ao Clube, porquanto, isto reverterá em seu próprio benefício. A ala moça do Clorioso já está se fa-

zenda presente na direção do Clube.

O Serviço de Alto Falante de Nova Iguaçu possui um disco que se constitui raridade musical, quer no que se refere à orquestração, quer na melódica, quer na singularidade. GETÊ... GETÊ... GETÊ... E os nossos nervos, sensíveis em demasia, rempim-se no paroxismo da maior raiva, contida por longos e longos anos dias de absorção diária dessa monstruosidade musical. Se Gabriel Tarde o ouvisse enunciaria sua teoria psicológica a imitação humana foco gerador da moderna máquina de propaganda.

Lamentável a displicência

Marretinha

O NOME É GARANTIA!

FARACO

Lotenas
Petropolis-Nilópolis-Nova Iguaçu
FARACO O FARA' RICO

O Símbolo Acadêmico de Valença

A Marquês de Valença de hoje, a velha Valença de outros tempos, carregando nos seus fastos os cento e cinquenta anos de sua existência como elemento de civilização, possui como atestado da sua cultura e do seu alto grau de sociabilidade, uma academia de letras. A Academia Valenciana de Letras, com um renome que faria supor uma existência muito mais recuada no tempo, do que o que realmente já viveu e que ainda anda longe de dois lustros.

Essa Academia, sonho de um pugilo de idealistas em trabalho pelo futuro, é hoje sólida afirmativa de um presente que faria honra a qualquer cidade de maior repercussão econômica e de mais famosa nomeada.

Quando de sua fundação, agitaram, os poucos que somavam forças para pôr de pé o ideal, sobre um símbolo que lembrando a cultura da terra ou a sua arte, alizercasse na História também os foros de aprimoramento e espiritual dos Valencianos. E foi então que, buscando raiz em passado que honrasse os cultores contemporâneos das Artes, foi lembrado e aceito pelos fundadores da Academia o chafariz do antigo Parque Don Pedro Segundo, que trazia a velha data de 2 de Dezembro de 1850, comemorativa dos cinco lustros de vida do jovem imperante brasileiro, e que apresentava em suas linhas as características do movimento artístico da época, sob a influência das missões culturais francesas que tanto e tão benéficamente influenciaram o gosto e as tendências do sentimento de arte do Brasil do Segundo Império.

As linhas daquele singelo e sóbrio monumento, quer no seu trabalho em metal, quer na simplíssima obra de cantaria em que assenta, revelam e patenteiam aquela arte que andava nas habitações, na estatuária, nos gradis e nos por-

tos em que os poderes públicos encerram o problema dos preços neste Município. O consumidor é escandalosamente explorado. A disparidade de preços de um mesmo gênero é de causar espanto, sem que faça sentir a enérgica ação de nossos representantes para coibir tais abusos. Nas feiras livres nos armazéns e principalmente nas farmácias a variação de preços é de esbarrear qualquer mortal. Que o comércio seja livre é certo, mas livre para usar essa liberdade em detrimento do povo, isto não. Cria-se uma Comissão de Preços e aos consumidores dêem poder para punir esses ganaculosos.

O desmemoriado de...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁG.)

blemas sérios só são postos e equação quando enxertados de interesses ocultos. Todo esse panorama de esbarrear e de descrever está sendo vivido na atualidade, fazendo com que a gente pense que todos os escabrosos ficaram constituindo lugar comum, pois aquilo que seria um escândalo em outras épocas, não passa hoje de café pequeno.

No meio desse mar alto de vergonheira, e isso é de passar, há um caso que se forma impar: é o do desmemoriado de São João da Barra.

O tema, pelo seu ineditismo, passa a ser o caso nº 1 da desonra fluminense, da falta de personalidade, do mais raro convergonismo.

O SENHOR SIMÃO MANSUR EM TRAVESTI

As atitudes assumidas pelo Simão Mansur, ultimamente, dão-nos a impressão

Estude jci!

DACTILOGRAFIA
MÁQUINAS **OLYMPIC**
ABSOLUTAMENTE NOVAS

TRABALHAR VESTIBULARES
CONCURSOS
MATEMÁTICAS
PORTUGUÊS-INGLÊS

CURSO
AV. AMARAL PEIXOTO, 67-SUBURBIO NITERÓI

Passatempo

CONTRIBUIÇÃO DE DEDICAÇÃO. VILA VELHA

Para conhecer a idade e o número do sapato de uma pessoa, peça a essa pessoa que multiplique por 100 o número do sapato que calça; depois, peça que subtraia dele o ano em que nasceu (essa operação é feita sem que você veja). Pergunte-lhe então qual o resultado encontrado. Some esse resultado, ocultamente, ao ano em que está ou estiver, e encontrará: na dezena à direita, a idade da pessoa; na dezena à esquerda, o número do calçado.

GRAVADOR
J. Figueiredo
NITERÓI
RUA DA CONCEIÇÃO, 138
TEL. 6541 E 2-0640

pressivo símbolo: "Útil e doce". Utilitarismo que lhe inspirou a instalação, há cento e cinco anos, cercado de lavadeiras; dulçura de expressão artística que lhe emprestam agora os Acadêmicos, reunidos sob a sua imagem.

Honroso destino, vetusto chafariz de Valença, sob os lençóis das palmeiras do jardim, contra o fundo das montanhas, entrevisto, nas sombras das árvores que Glaziou plantou, pelo sol valenciano.

de que o homem, além de agitado, está passando por uma fase de amnésia que o leva a coisas do inconcebível, em vez de um representante do povo.

A posição assumida pelo homem é de deixar perplexa a maioria durante das criações.

Esse negócio de barca da barragem que atraca dos dois lados, de vibora que muda de cor, é coisa sem significação ante a capacidade lutuista do representante de São João da Barra.

É tal a desfaçatez que só encontramos uma justificativa, o deputado está desmemoriado. Como pano de fundo vamos transcrever "menários" sob o título "Sete e meia" que o vibrante periódico "Momento Fluminense", divulgou em sua edição de 30 de outubro do ano passado.

O editorial: "1) O Sr. Gouveia de Abreu muito se aborrece quando ouve o sr. Mansur elogiar a figura do sr. Miguel Couto Filho. Não é que o sr. Gouveia não concorde com os conceitos encomiados emitidos pelo sã-joanense udenista. O que lhe aborrece é a deslavada apostasia. Arvora-se o transfuga Mansur em maior defensor do sr. Governador, não deixando sem aparte, nenhum discurso que possa ferir, de leve, a susceptibilidade de sr. Couto Filho. Bem sabemos que o sr. Mansur, em 1954, disse coisas horribles daquele que hoje ardorosamente defende.

2) Para reafirmar a memória do fariseu Mansur, aqui estão as suas próprias palavras, proferidas no ano da graça de 1954: "Se, para desgraça nossa, o que sinceramente não acredito, o sr. Miguel Couto Filho for eleito governador, acabará por transferir para suas salinas a própria Usina de Macabú". (D. A. 15-7-954, pag. 9). "Sr. Presidente, a esta hora deve estar sendo indicado — tirado do bolso do colete do sr. Almirante Ernani do Amaral Peixoto — o nome do candidato, desde 1950, à sucessão governamental: o grande, o incomensurável professor — professor entre aspas — Miguel Couto Filho, sócio do atual governador em todas as negociações que se realizam na Velha Província, entre as quais se deve destacar a da Cia. Nacional de Alcañis. O sr. Amaral Peixoto teve a preocupação de arranjar um sucessor que servisse, não ao Estado do Rio de Janeiro, mas aos seus negócios particulares". (D. A. 4-4-1954, pag. 6).

"Quero deixar bem claro o sentido das minhas palavras. Deixo aqui o meu protesto contra o ato do Ministro da Saúde (na decisão o Sr. Miguel Couto Filho), recém nomeado, e pelo qual criou 500 novos lugares de funcionários, certamente para nomear quinhentos afilhados da situação". (D. A. de 7-4-954, pag. 15). — Por hoje é só... mas se quiserem, temos muito mais para publicar. É só pedir".

Não é necessário proceder grandes buscas para se encontrar outras preciosidades de incongruências do deputado.

tado são-joanense, é só manusear as suas arengas políticas, e em quase todas lá veremos a marca individualista da sua oposição ao homem público que hoje ocupa o Ingá.

A estas horas, os seus municípios e todos aqueles que, no território fluminense, lhe conferiram votos, devem estar de quelho caído. Como é que um homem vira casaca assim, com tanta semcerimônia, e sem nenhum respeito com as atitudes que assumira. Todos nós lembramos quanto combatêra o candidato, com que calor o fizera, para, sem mais aquela, ainda bem o eleito não tomou assento na curul governamental, vir de público tecer lóas ao novo astor, só pela circunstância de ter sido o vitorioso. Não resta a menor dúvida que o deputado udenista sobrepujou a figura burlasca daquele porteiro de Ouro Preto, para quem o melhor governo era sempre o atual.

Estara enfermo o sr. Mansur? Ou sofrera algum acidente? De qualquer modo, o certo, é que está desmemoriado, pois perdeu a memória da própria personalidade.

SEM VERGONHAS, DESCARADOS

Como é que essa gente pode suportar a cabeça entre os ombros diante de tanto peso na consciência. Lutaram contra a candidatura do sr. Miguel Couto Filho, votaram em Ferreira Pinto, por este foram subvencionados teceram as mais tórcas referências em comícios de rua, atacaram o candidato possedista com doctos pela imprensa escrita e falada, e, no entanto, hoje estão travestidos em palácios assíduos, dizendo-se com direitos nas disputas de cargos públicos, processos que antes admoestavam.

Essa gente constitui o exército dos capachildos. Capacismo, quer dizer servilismo, falta de brio. Vale tudo na conquista de nomeações polpudas e de favores do Palácio. Enquanto isso, a imprensa cevada em matérias bem remuneradas faz a cobertura da pouca vergonha.

Não pode haver um pano de amostra mais absurdo do que esse. Sirva de exemplo para o eleitorado.

O que é mais interessante são os processos de que usam, ficam atacando aqueles que lutaram nas tribunas, em praça pública, e nas urnas em defesa da candidatura Miguel Couto Filho, como se tivessem sido eles os vencedores.

Tudo isso gira apenas na disputa de vantagens pessoais, não ha nenhuma política sadia de permelo, não é por causa de nenhum plano de governo que venha beneficiar a coletividade, não é por um programa administrativo, mas simplesmente por vantagens que trazem a ilusória perspectiva de alguns votos novos. Pois sim...

O povo hoje está de olhos abertos e sabe raciocinar onde está o bom caminho, sabe dar o verdadeiro valor moral aos homens, sabe julgar todos aqueles que prevaricam e que abusam da sua boa fé! Transcrito de "CORREIO NITEROIENSE".

Reassume a liderança o Cel. Barcelos Feio. Restabelecido, volta ao «front» mais combativo que nunca.

POR NOVA IGUAÇU — PELA ORDEM E PELA LEI

TRIBUNA IGUASSUANA



Mercadinho SÃO JORGE
Instalações modernas e higiênicas
— Sempre frescos —

Venda a varejo por preço de atacado
RIBEIRO LIMA & ANDRADE
Legumes — Verduras — Frutas
Avenida Nilo Peçanha, 38 — NOVA IGUAÇU

Ao ensejo...

se, estavam-se permutando favores, permutando sangue, pois entrelaçam-se pelo casamento e vivem em harmonia, em verdadeira harmonia, coisa rara e digna de observação em grupo social tão heterogêneo.

Alguém já tentou fazer uma estatística de nossos desvios morais, nossos crimes e contravenções, e compará-las com os mesmos em cidades da mesma densidade demográfica? Com cidades com a metade de nossa população? de um 1/4 ou sejam, cinquenta mil habitantes, para ficar ainda mais chocante o contraste?

Não! Tenho certeza que não! Nem eu também, mas estou coligindo dados e espero provar que merecemos a honrosa colocação.

Nova Iguaçu, pela quantidade e qualidade de sua população, é uma cidade pacífica, ordeira e pacífica. Temos criminosos, temos ladrões, tarados, malandros e marginais de toda espécie, quem não os tem? Quem nos atrairá a primeira pedra? O mundo ainda está bem longe da perfeição.

Mas... quando ocorre um crime em nossa cidade, tão laboriosa, tão ordeira, vem o mundo abaixo, figuramos nas primeiras páginas dos grandes jornais, a manchete é nossa, honra que dispensaríamos de bom grado.

Nossas realizações, nos vários campos da atividade humana, merecem, quando muito, uma notinha de 12 linhas na 3ª página.

Precisamos sair de manchetes negativas da nossa cultura, deprimentes, desmoralizadoras, com a agravante de serem falsas, pois dão falsa impressão de nossa gente, de nosso ambiente e de nossos costumes.

Não culpamos por isso, os correspondentes de jornais do Rio e Niterói, eles mandam todas as notícias, como lhe cumpre, não têm culpa do gosto mórbido do povo que, obriga, os jornais de grande circulação, no resguardo lógico de seus interesses, darem preferência ao escabroso, ao escandaloso.

Agora, com a A. I. I., que nos unirá, teremos o direito de protestar junto aos confrades, em nome de uma coletividade progressista e esclarecida, que se vê ferida e espoliada no que existe de mais sagrado e defensável, a moral.

Um incidente entre o rabiscador destas linhas e um vereador à Câmara local, foi noticiado do modo seguinte: **POLÍTICOS JAGUNÇOS EM NOVA IGUAÇU**. Nós temos jagunços, temos políticos jagunços, isto é, com

a mentalidade do velho e conhecido jagunço do nordeste, mas, daí concluir que os políticos iguaçuanos são jagunços... vai grande diferença!

Não queremos, não podemos admitir, que os políticos iguaçuanos, sejam nivelados pelo mais baixo padrão. São, em sua maioria, homens probos, patriotas e bem intencionados que, poderão ter partidários apaixonados que procedam como jagunços ou "gangsteres", sem nenhuma responsabilidade dos verdadeiros políticos, os representantes do povo, da cultura, do progresso e da mentalidade do povo iguaçuano.

Temos suficiente maturidade política para repelir o conceito menos lisonjeiro, que de nós querem fazer. Nossa "roupa suja" deve ser lavada em casa. Solicitamos a não interferência dos alheios a nosso ambiente.

Somos gratos ao nosso desconhecido amigo, externamos de público, nossos agradecimentos ao anônimo plúmbeo, mas, pedimos, que, não englobe, não pluralize, não estenda a todos, o pouco lisonjeiro epíteto.

Ódio e qualquer conceito depreciativo do povo iguaçuano, atingi-nos profundamente, pois que, lutamos por sua elevação moral e intelectual.

Somos gratos aos nossos irmãos da grande cidade, precisamos deles, agora mais que nunca, e, um apelo lhes fazemos: falem de nosso prodigioso progresso, de nosso avanço na instrução pública, de nossa perfeita compreensão das conquistas sociais do trabalhador, de nossa paz social, de nossos propósitos de integração nos modernos conceitos de: paz social, progresso e Justiça.

Por Nova Iguaçu, pela ordem e pela Lei, continuamos lutando.

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:

Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
Sifilíticas

SEMPRE O MESMO... SEMPRE O MELHOR...
ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Noticias de Valença

AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIO

Os Ex-Combatentes estão reivindicando os benefícios da citada Lei 147, pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central.

Nada mais justo que a CAP, atenda aos ferroviários, Ex-Combatentes, mandando construir e vender aos mesmos em Valença casas para suas residências.

SOLIDARIEDADE

A intelectualidade Valenciana, os ferroviários e o povo em geral, estão solidários com o jornalista Carvalho Junior, vítima de sádicos ataques de um vereador de Nova Iguaçu.

INDIGNAÇÃO

Causou grande descontentamento popular, a brutal majoração das tarifas postais.

O povo não compreende e não aceita de modo algum a

elevação de preços nos serviços públicos, contribuição para elevação do custo de vida.

EX-COMBATENTES

Tem se reunido frequentemente a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção de Marquês de Valença, estando em preparativos um memorial a ser enviado ao Presidente da República.

Os praticantes valencianos pleiteiam a execução das leis específicas existentes, destacando-se a 1.149 que garante prioridade ao veteranos nas admissões ao serviço público e garante financiamento para casa própria.

4º GRUPO DE CANHOES ANTI-AÉREOS

Adiantada está a reconstrução do antigo Quartel Remonta, outrora, mansão do benemérito Comendador Januzzi, onde já se instalou parte do 4º G. C. A. A., sob o comando do Coronel Newton Barra.

Enrte a oficialidade, encontra-se o Major Ribeiro Varel-

la, herói de Monte, possuidor de uma das mais altas condecorações das Forças Aliadas na última conflagração mundial.

Espera-se que o comando da novel entidade em Valença, não leve a efeito o já propagado desalojamento de dezenas de famílias humildes moradoras nos terrenos da extensa fazenda do Quartel.

Vocabulário Pitoresco

O pessoal da fração de nossa principal ferrovia também tem o seu vocabulário próprio. Alguns exemplos:

MECANICO é o termo que irônica e se designa o maquinista e o foguista, individualmente.

GRACAS-A-DEUS, é o cume de uma rampa da linha. Realmente o foguista de locomotiva a vapor, dá graças a Deus, quando o trem termina uma subida.

SERROTE, maquinista pouco habil.

PAIÃO NOSSO DO FOQUISTA, obrigações do auxiliar do maquinista, antes da partida do trem, limpeza da locomotiva, lubrificação etc.

FOQUISTAO, auxiliar de maquinista quando vai se adaptando ao serviço.

ALMOFADINHA, pessoal encostado ou de Serviço do depósito.

CUNHADI, protegido, poupado do serviço.

GANHAR VENTO, faltar freio na descida.

MATSACA, locomotiva gastada pelo uso, sempre predisposta a defeito.

MONSTRENGO, locomotiva bonita na aparência, porém, de pouco rendimento para o serviço.

DONO DE MAQUINA, maquinista caprichoso que mantém sua locomotiva com os amarelos sempre brilhantes.

RANHETA, maquinista exigente no serviço.

PERNA DE PAU, maquinista que atraza sempre no percurso.

DOUTOR DE PENACHO, empregado antigo, de referência alta.

RESSUSCITADO, empregado antigo, tendo tempo suficiente para aposentar-se, mas, que entretanto, fica encosado a espera de promoção para requerer aposentadoria.

Gervasio Gomes de Azevedo



Está aberta...

tragam suas reclamações.

Curiosidades

A cabeça das baleias ocupa dois terços do comprimento total do cetáceo. A boca mede de 5 a 6 metros de comprimento por 3 a 4 de largura.

A ilha e Manhattan, onde está situada a cidade de Nova York, foi comprada em 1626, aos índios, por 24 dólares.

CASA ROMA LOTERIAS

Olinda — Nilópolis — Iguaçu

As adivinhações de São João

As adivinhações na noite da véspera de São João, 23 de junho, são de origem europeia e depressa se espalharam no Brasil colonial. No uso tradicional dessas superstições, onde se pretende consultar o Futuro e decifrar o enigma do amor, há uma credencial de séculos e as raízes mergulham no tempo imemorialmente.

Amalgamadas e confusas, as nossas adivinhações são resumos de cultos desapare-

cidos, vestígios de liturgias que foram esquecidas e sobrenadadas na memória mecânica a recordação e a confiança do antigo augúrio. Cada ano milhares e milhares de consultas são feitas, ritualmente, entre risonha e séria esperança da felicidade. Ninguém recorda que séculos antes aqueles gestos já eram velhos e a mesma angústia orientava a pergunta ao misterioso destinador.

Luís da Câmara Cascudo

PRODUTOS

CAROLINA

MARCA REGISTRADA

GRANJA CAROLINA

LINS & FILHOS LTDA.

Aves — Ovos — Pintos — Rações
Avelina, Sulina, Cevalina e Gadolina
AV. NILO PEÇANHA, 439 — TEL. 55 — NOVA IGUAÇU

Um homem sem propriedade é meio homem, um terreno da IMOBILIÁRIA MONTEIRO completará a parte que falta

A organização Monteiro tem em

Nova Iguaçu

os melhores e mais bem situados terrenos

Garantia e longo prazo
Rua Mal. Floriano, 1.991

Sob. — Nova Iguaçu

